Referenciais de Formação COMPONENTE ESPECÍFICA

GRAU II

JUDO

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE JUDO

VERSÃO 2020



AUTOR: Federação Portuguesa de Judo

EDIÇÃO: Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. - 2021

COORDENAÇÃO: Departamento de Formação e Qualificação

PAGINAÇÃO: BrunoBate-DesignStudio

LINGUAGEM INCLUSIVA: Por economia de espaço e simplificação da leitura, este documento

não faz recurso a uma referência explícita a ambos os sexos através da marcação sistemática e simétrica do género gramatical, pelo que o uso da forma masculina refere-se invariavelmente também à

forma feminina.

NOTAS ÚTEIS: Se já efetuou o carregamento deste documento há algum tempo, verifique se existe uma versão mais atualizada, confirmando o

número na capa (canto superior esquerdo).



Por uma questão ambiental, evite imprimir o documento.

Referenciais de Formação COMPONENTE ESPECÍFICA
JUDO

3

Índice

A.	Preâmbulo		5
В.	Ur	nidades de Formação	7
	1.	TÉCNICA DE BASE	8
	2.	TÉCNICA DE COMPETIÇÃO	10
	3.	TÉCNICA DE KATAS	12
	4.	ORGANIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO	14
	5.	METODOLOGIA DO TREINO ESPECÍFICA DO JUDO	17
	6.	PRÁTICA PEDAGÓGICA	19
	7.	BIOMECÂNICA	22
	8.	NUTRIÇÃO	23
C.	Or	rganização da Formação	25
	1.	REQUISITOS ESPECÍFICOS DE ACESSO	26
	2.	CONDIÇÕES LOGÍSTICAS	26
	3.	ESTÁGIOS	26



A. Preâmbulo



JUDO

5

A. Preâmbulo

Os referenciais de formação específica vão caraterizar a segunda componente de formação dos cursos de treinadores, contemplando as unidades de formação e os temas associados às competências do treinador diretamente relacionadas com os aspetos particulares da modalidade desportiva em causa, respeitando, naturalmente, o perfil de treinador estabelecido legalmente para essa qualificação e as necessidades da preparação dos praticantes nas etapas em que ele pode intervir.

Seguindo uma estrutura e uma apresentação idêntica às utilizadas nos referenciais de formação geral, este documento estará na base da homologação dos cursos de treinadores correspondentes, realizados por qualquer entidade formadora devidamente certificada e em condições de organizar este tipo de formação.

A autoria deste documento pertence à Federação com Estatuto de Utilidade Pública Desportiva que regula a modalidade, correspondendo, por isso, à opção por si assumida relativamente às necessidades de formação dos respetivos treinadores. O Programa Nacional de Formação de Treinadores estabelece, para cada grau, uma carga horária mínima, podendo, cada federação de modalidade chegar a valores superiores, em função das suas próprias características e necessidades.



B. Unidades de Formação



7



Unidades de Formação e Cargas Horárias

Grau II

UNIDADES DE FORMAÇÃO	HORAS
1. TÉCNICA DE BASE	10
2. TÉCNICA DE COMPETIÇÃO	10
3. TÉCNICA DE KATAS	4
4. ORGANIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO	6
5. METODOLOGIA DO TREINO ESPECÍFICA DO JUDO	12
6. PRÁTICA PEDAGÓGICA	16
7. BIOMECÂNICA	3
8. NUTRIÇÃO	3
Total	40



1. Técnica Base

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁCTICAS (H)
1.1. TÉCNICAS DE PROJEÇÃO REFERENTES AO 4.º GRUPO DO GOKYO	3	0/3
1.2. TÉCNICAS DE PROJEÇÃO REFERENTES AO 5.º GRUPO DO GOKYO	3	0/3
1.3. TÉCNICAS DE CONTROLO (KATAMEWAZA) (EM ANEXO)		0/4
Total	10	0 / 10

SUBUNIDADE 1.

1.1. Técnicas de projeção referentes ao 4.º Grupo do Gokyo

- 1.1.1. Sumi-gaeshi
- 1.1.2. Tani-Otoshi
- 1.1.3. Hane-makikomi
- 1.1.4. Sukui-nage
- 1.1.5. Utsuri-goshi
- **1.1.6.** O-guruma
- 1.1.7. Soto-makikomi
- 1.1.8. Uki-Otoshi

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Demonstrar de forma correta as técnicas de projeção do 4.º Grupo do Gokyo
- Diagnosticar e corrigir erros de execução
- Selecionar os feedbacks de aprendizagem mais adequados a situações aleatórias
- Selecionar as técnicas do 4.º Grupo do Gokyo que melhor correspondem às situações de aprendizagem desejadas

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Executa corretamente as técnicas de projeção referentes ao 4.º Grupo do Gokyo
- Corrige adequadamente os erros cometidos durante uma execução
- Aplica de forma adequada a as técnicas de projeção no processo ensino-aprendizagem

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

Inquirição Oral e Demonstração

SUBUNIDADE 2

1.2. Técnicas de projeção referentes ao 5.º Grupo do Gokyo

- 1.2.1. Osoto-guruma
- 1.2.2. Uki-waza
- 1.2.3. Yoko-wakare
- 1.2.4. Yoko-guruma
- 1.2.5. Ushiro-goshi

- **1.2.6.** Ura-nage
- 1.2.7. Sumi-Otoshi
- 1.2.8. Yoko-gake

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Demonstrar de forma correta as técnicas de projeção do 5.º Grupo do Gokyo
- Diagnosticar e corrigir erros de execução
- Selecionar os feedbacks de aprendizagem mais adequados a situações aleatórias
- Selecionar as técnicas do 5.º Grupo do Gokyo que melhor correspondem às situações de aprendizagem desejadas

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Executa corretamente as técnicas de projeção referentes ao 5º Grupo do Gokyo
- Corrige adequadamente os erros cometidos durante uma execução
- Aplica de forma adequada a as técnicas de projeção no processo ensino-aprendizagem

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

• Inquirição Oral e Demonstração

SUBUNIDADE 3.

1.3. Técnicas de controlo (KatameWaza)

- 1.3.1. Shime-waza
 - a. Katate-jime
 - b. Ryo-te-jime
 - c. Sankaku-jime
- 1.3.2. Kansetsu-waza
 - a. Ude-hishigi-waki-gatame
 - b. Ude-hishigi-hara-gatame
 - c. Ude-hishigi-sankaku-gatame
 - d. Ude-hishigi-ashi-gatame

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Demonstrar de forma correta as técnicas de controlo
- Diagnosticar e corrigir erros de execução
- Selecionar os feedbacks de aprendizagem mais adequados a situações aleatórias
- Selecionar as técnicas de controlo que melhor correspondem às situações de aprendizagem desejadas

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Executa corretamente as técnicas de Controlo
- Corrige adequadamente os erros cometidos durante uma execução
- Aplica de forma adequada a as técnicas de controlo no processo ensino-aprendizagem

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

• Inquirição Oral e Demonstração

PERFIL DO FORMADOR

- Treinador de Judo Grau II
- Com experiência pedagógica e com a graduação mínima de 4º Dan



2. Técnica de competição

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁCTICAS (H)
2.1. KAESHI-WAZA	1h30	0/1h30
2.2. SISTEMA DE ATAQUE	6	0/6
2.3. DEFESA CONTRA KUMI-KATA CRUZADO	1	0/1
2.4. KATAME-WAZA	1h30	0/1h30
Total	10	0 / 10

SUBUNIDADE 1.

2.1. Kaeshi-waza

- 2.1.1. Técnicas de contra-ataque mais usuais
 - · Ura-nage
 - · Yoko-guruma
 - · Tani-otoshi
 - · Sukui-nage
 - · Uchi-mata-gaeshi

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Demonstrar as técnicas de contra-ataque mais usuais
- Selecionar as técnicas de kaeshi-waza mais adequadas às características do ataque e às características do tori

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Executa corretamente as técnicas de contra-ataque mais usuais
- Aplica a técnica de kaeshi-waza mais adequada perante um ataque realizado pelo uke

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

• Inquirição Oral e Demonstração

SUBUNIDADE 2.

2.2. Sistema de ataque

- 2.2.1. Conjunto de ataques desencadeados a partir do mesmo kumi-kata
 - · Ai-yotsu
 - Kenka-yotsu
 - Kumi-kata a duas mãos
 - Kumi-kata a uma mão
 - Kumi-kata cruzado



COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

Preparar um conjunto de ataques de nage-waza, realizados com a mesma pega, mas em direções diferentes de modo a serem aplicados de forma sequencial e automática em função das reações do uke

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

 Executa várias técnicas de nage-waza a partir da mesma pega, mas em direções diferentes de modo a serem aplicados de forma sequencial perante um uke específico

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

• Inquirição Oral e Demonstração

SUBUNIDADE 3.

2.3. Defesa contra kumi-kata cruzado

- 2.3.1. Manga ou lapela e omoplata
- 2.3.2. Manga oposta e omoplata
- 2.3.3. Lapela oposta e omoplata

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar os perigos que cada uma destas pegas impõe
- Desenvolver conjuntos de ações de deslocamento, kumikata e nage-waza que permitam não ficar vulnerável aos ataques que surgem associados a este tipo de kumi-kata

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica e descreve os perigos associados a estas pegas
- Executa sequencialmente o conjunto de ações que se mostra adequado às pegas cruzadas realizadas pelo uke

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

• Inquirição Oral e Demonstração

SUBUNIDADE 4.

2.4. Katame-waza

- 2.4.1. Encadeamento nage-waza/katame-waza
 - No seguimento de ataque do tori
 - · No seguimento de ataque do uke

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Demonstrar formas de encadear técnicas de katame-waza a técnicas de nage-waza realizadas pelo tori ou uke
- Selecionar os encadeamentos que melhor se adequam aos ataques nage-waza realizados, em função das características do uke

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Executa corretamente e sem pausas ou perda de controlo a técnica de katame-waza que melhor se adequa à situação em que terminou o ataque em nage-waza
- Estabelece para cada ataque em nage-waza, qual a técnica de katame-waza que o tori vai aplicar

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

• Inquirição Oral e Demonstração

PERFIL DO FORMADOR

- Treinador de Judo Grau II
- Com experiência pedagógica e com a graduação mínima de 3º Dan



з. Técnica de Katas

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁCTICAS (H)
3.1. 1.º GRUPO DO KATAME-NO-KATA	1	0/1
3.2. 2.º GRUPO DO KATAME-NO-KATA – SHIME-WAZA	1h30	0/1h30
2.3. 3.º GRUPO DO KATAME-NO-KATA	1h30	0/1h30
Total	4	0 / 4

3.1. 1. Grupo do Katame-No-Kata

3.1.1. Osaekomi-waza:

- KESA-GATAME
- KATA-GATAME
- KAMI-SHIHO-GATAME
- YOKO-SHIHO-GATAME
- KUZURE-KAMI-SHIHO-GATAME

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Demonstrar de forma correta as técnicas de controlo do 1º Grupo do Katame-No-Kata
- Diagnosticar e corrigir erros de execução
- Selecionar os feedbacks de aprendizagem mais adequados a situações aleatórias
- Selecionar as técnicas do 1º Grupo do Nage-No-Kata que melhor correspondem às situações de aprendizagem desejadas

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Executa corretamente as técnicas de controlo referentes ao 1º Grupo do Katame -No-Kata
- Corrige adequadamente os erros cometidos durante uma execução
- · Aplica de forma adequada as técnicas de controlo no processo ensino-aprendizagem

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

• Inquirição Oral e Demonstração

SUBUNIDADE 2.

3.2. 2. ° Grupo do Katame-No-Kata - Shime-waza

3.2.1. Shime-waza

- KATA-JUJI-JIME
- HADAKA-JIME
- OKURI-ERI-JIME
- KATAHA-JIME
- GYAKU-JUJI-JIME



COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Demonstrar de forma correta as técnicas de controlo do 2º Grupo do Katame-No-Kata
- Diagnosticar e corrigir erros de execução
- Selecionar os feedbacks de aprendizagem mais adequados a situações aleatórias
- Selecionar as técnicas do 2º Grupo do Katame-No-Kata que melhor correspondem às situações de aprendizagem desejadas

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Executa corretamente as técnicas de controlo referentes ao 2º Grupo do Katame-No-Kata
- Corrige adequadamente os erros cometidos durante uma execução
- Aplica de forma adequada a as técnicas de controlo no processo ensino-aprendizagem

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

• Inquirição Oral e Demonstração

SUBUNIDADE 3.

3.3. 3. ° Grupo do Katame-No-Kata

3.3.1. Kansetsu-waza

- UDE-GARAMI
- UDE-HISHIGI-JUJI-GATAME
- UDE-HISHIGI-UDE-GATAME
- UDE-HISHIGI-HIZA-GATAME
- ASHI-GARAMI

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Demonstrar de forma correta as técnicas de controlo do 3º Grupo do Katame-No-Kata
- Diagnosticar e corrigir erros de execução
- Selecionar os feedbacks de aprendizagem mais adequados a situações aleatórias
- Selecionar as técnicas do 3º Grupo do Katame-No-Kata que melhor correspondem às situações de aprendizagem desejadas

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Executa corretamente as técnicas de controlo referentes ao 3º Grupo do Katame-No-Kata
- Corrige adequadamente os erros cometidos durante uma execução
- Aplica de forma adequada a as técnicas de controlo no processo ensino-aprendizagem

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

Inquirição Oral e Demonstração

PERFIL DO FORMADOR

- Treinador de Judo Grau II
- Com experiência pedagógica e com a graduação mínima de 3º Dan



4. Organização e regulamentação

GRAU DE FORMAÇÃO II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁCTICAS (H)
4.1. ORGANIZAÇÃO ESPECÍFICA DA MODALIDADE		1/0
4.2. CALENDÁRIO INTERNACIONAL		30'/15'
4.3. CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES NACIONAL	1h15	1/15′
4.4. REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DE PROVAS	1h45	1h30/15'
4.5. LEI DE BASES DA ACTIVIDADE FISICA E DO DESPORTO	1h15	1/15′
Total	6	5 / 1

SUBUNIDADE 1.

4.1. Organização específica da modalidade

- 4.1.1. Organização interna da modalidade: partilha de responsabilidades
- 4.1.2. Apuramentos e Lista de Classificação Desportiva no contexto de provas nacionais

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Estabelecer cadeia de hierarquia e responsabilidade entre diferentes Entidades da Modalidade
- Diferenciar as diferentes formas de apuramentos para Provas Nacionais
- Descrever características de provas pontuáveis para LCD

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- · Relaciona Entidades da Modalidade
- Planeia calendário competitivo de diferentes escalões etários tendo por objetivo a participação no Campeonato Nacional

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- · Questionamento oral e/ou escrito
- Elaboração de trabalho prático

SUBUNIDADE 2.

4.2. Calendário internacional

- 4.2.1. Tipologia de prova União Europeia de Judo e Federação Internacional de Judo
- 4.2.2. Rankings Europeus e Mundiais

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Descrever e relacionar diferentes eventos de responsabilidade de UEJ e FIJ
- Distinguir objetivos dos diferentes Ranking Internacionais

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

• Classifica as Provas Internacionais e Ranking Internacionais

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

• Questionamento oral e/ou escrito



SUBUNIDADE 3.

4.3. Calendário de atividades nacional

- 4.3.1. Análise critica do Calendário Nacional
- 4.3.2. Protocolo de Candidatura a Provas Nacionais
- 4.3.3. Elaboração do Relatório de Prova

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

Analisar calendário Nacional, diagnosticar falhas e propor alternativa

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Promove alterações e melhoramentos no calendário nacional
- Elabora Protocolo de candidatura a Atividade Nacional
- Elabora Relatório de Prova

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Ouestionamento oral e/ou escrito
- Análise e interpretação crítica de Calendário Nacional
- Elaboração de trabalho prático

SUBUNIDADE 4.

4.4. Regulamento de organização de provas

- 4.4.1. Calendário Associativo e Zonal;
- 4.4.2. Tipo Sorteio/Cabeça de Série;
- 4.4.3. Responsabilidade e condutas de treinador, árbitros e atletas em provas

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Perspetivar ações necessárias do calendário Associativo e Zonal
- Descrever critérios e pressupostos para realização de sorteios para diferentes tipologias de provas e distintos escalões etários
- Descrever responsabilidade e condutas de diferentes agentes desportivos em competição

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Elabora calendário Associativo e Zonal
- Executa Sorteios para distintos escalões e tipos de prova
- Identifica condutas comportamentais aceites pelo Regulamento de Organização de Provas

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Questionamento oral e/ou Escrito
- Elaboração de trabalho Prático

SUBUNIDADE 5.

4.5. Lei de bases da actividade física e do desporto

- **4.5.1.** Federações: UPD e Justiça Desportiva
- **4.5.2.** Agentes Desportivos: Meios de Proteção (Medicina Desportiva, Segurança Social e Seguros)

16



COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Enquadra Justiça Desportiva no âmbito de uma Federação Desportiva: Regime disciplinar Identificar medidas Antidopagem
- Identifica medidas de prevenção e controlo de violência

е

- Identifica Regime Jurídico do Seguro Desportivo
- Descreve o Regime Jurídico do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Relacionar Justiça e Disciplina Desportivas
- Identificar os meios de proteção existentes para Agentes Desportivos
- · Identificar princípios gerais da disciplina desportiva
- Demonstrar meios de proteção dos agentes desportivos
- Entender a natureza pública e os poderes de autoridade decorrentes da UPD
- Classificar os vários tipos de seguro relaciona coberturas e capitais mínimos

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

Questionamento oral e/ou Escrito

• Treinador de Grau II de Judo

 Deve ter: conhecimentos teórico-práticos sobre a orgânica da modalidade e nível nacional e internacional, experiência em Organização de provas de judo e conhecer na vertente prática o respetivo Regulamento e deve conhecer a Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, assim como do regime Jurídico das Federações Desportivas



5. Metodologia do Treino Específica do Judo

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁCTICAS (H)
5.1. TREINO DESPORTIVO	2	2/0
5.2. CAPACIDADES FÍSICAS	6	3/3
5.3. TREINO TÉCNICO-TÁTICO	1h30	1h30/0
5.4. PLANEAMENTO	2h30	1h30/1
Total	12	8 / 4

SUBUNIDADE 1.

5.1. Treino desportivo

5.1.1. Plano plurianual de Judo (Fundamentos, aprendizagem para o treino, treino para treinar, treino para competir e treino para ganhar)

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

• Distinguir e inter-relacionar os conceitos apresentados

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

 Interpreta as situações concretas de planeamento do treino no âmbito da sua experiência à luz dos conceitos formulados

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

 Perante exemplos retirados da prática desportiva e análise de artigos, integrá-los numa discussão dos temas apresentados

SUBUNIDADE 2.

5.2. Capacidades físicas

- **5.2.1.** Força (métodos de treino, especificidade, transferência e otimização e avaliação diferenciada entre trem superior e inferior em diferentes ações de judo concêntricas, excêntricas, isométricas e no CMAE)
- **5.2.2.** Resistência (métodos de treino gerais e específicos: Yaku-soku-geiko, Uchi-komi, Nage-komi e Randori e avaliação: Circuito, SJFT e Coptest, com análise de lactatos)
- 5.2.3. Velocidade (métodos de treino: Uchi-komi e Nage-komi e avaliação de execução da técnica)
- **5.2.4.** Flexibilidade (métodos de treino: gerais e específicos de acordo com a execução técnica e grandes cadeias articulares-sacro-lombar, coxa femural, escapulo-humeral e avaliação)

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Adotar as diferentes formas de avaliação específica das diferentes qualidades físicas
- Planear exercícios de treino de força, resistência, velocidade e flexibilidade de acordo com os objetivos e contextos de preparação variados

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Distingue e interpreta os resultados dos testes de avaliação específicos da força, resistência, velocidade e flexibilidade
- Elabora, discute e critica tarefas de treino para o desenvolvimento da força, resistência, velocidade e flexibilidade

Continua >>



>> Continuação

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

• Perante exemplos retirados da prática desportiva e análise de artigos, integrá-los numa discussão dos temas apresentados

SUBUNIDADE 3.

5.3. Treino técnico-tático

5.3.1. Análise de pontos fortes e fracos dos aspetos técnico-táticos do atleta e seus adversários (Kumi-kata, tokiu-waza com diferentes deslocamentos, combinações, movimentos que contrariem as ações adversárias e contra-ataques)

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

 Aplicar os fundamentos e condicionalismos do treino da técnica e tática

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

 Reconhece as fases de desenvolvimento da técnica e tática e formas da sua avaliação

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

• Construção de uma grelha de avaliação da técnica e tática

SUBUNIDADE 4.

5.4. Planeamento

- 5.4.1. Planeamento: objetivos, recursos, fase da época, dinâmica da carga e características do grupo;
- **5.4.2.** Tradicional simples e dupla e contemporâneo (ATR)

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

 Planear sessões de treino de acordo com os objetivos e recursos disponíveis, respeitando os princípios metodológicos da organização da sessão para os escalões em fase de especialização

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

 Elabora, discute e critica situações concretas de planos de sessão com conjugação de diversos fatores de treino e qualidades físicas

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

• Elaboração planos de sessão de acordo com as condições propostas: objetivos, recursos, fase da época, dinâmica da carga e características do grupo alvo – Escalões em fase de especialização

PERFIL DO FORMADOR

• Treinador de Judo Grau II

е

 2º Dan, licenciado em Educação Física e/ou Desporto, com especialização em Judo, prática de treinador de Judo com 4 ou mais anos



6. Metodologia do Treino Específica do Judo

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁCTICAS (H)
6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO TREINO DAS CRIANÇAS E JOVENS JUDOCAS ATÉ À ENTRADA NO ALTO RENDIMENTO	3h30	1h30/2
6.2. O TREINO DAS HABILIDADES TÉCNICAS E TÁTICAS	9	3/6
6.3. O DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES MOTORAS EM CONTEXTO DE TREINO DE JUDO	3h30	1h30/2
Total	16	6 / 10

SUBUNIDADE 1.

6.1. Características gerais do treino das crianças e jovens judocas até à entrada no Alto Rendimento

- 6.1.1. Características do treino para as diferentes etapas da formação desportiva;
- **6.1.2.** Generalidades sobre os meios e métodos de treino adaptados às diferentes etapas de formação desportiva no Judo

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar as características do treino para as diferentes etapas de preparação desportiva
- Selecionar os métodos, meios e conteúdos de treino adequados à faixa etária proposta e ao seu nível de desenvolvimento

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica as necessidades de grupos distintos de atletas enquadrando-as na etapa de formação desportiva correspondente
- Identifica e seleciona os conteúdos, meios e métodos de treino em função do estádio evolutivo dos praticantes

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Elaboração de um plano de treino e de uma reflexão escrita, alusivos à matéria abordada, implicando pesquisa documental
- · As características desta tarefa e regras a cumprir na mesma, serão definidas previamente

SUBUNIDADE 2.

6.2. O treino das habilidades técnicas e táticas

6.2.1. A seleção dos meios e métodos de treino adaptados ao ensino das habilidades técnicas e táticas, no contexto das várias etapas de formação desportiva e em função dos objetivos traçados (grandes blocos de trabalho).

Luta no solo (Ne-Waza):

- Situações de luta
- Técnicas e variantes
- Saídas de mobilização
- Combinações e encadeamentos (Renzoku-Waza/Renraku-Waza)
- Viragens sugestões de trabalho



Luta no solo (Nage-Waza):

- Técnicas
- Combinações e encadeamentos (Renzoku-Waza/Renraku-Waza) e aspetos tático-técnicos
- Movimentações e deslocamentos
- Pegas e desequilíbrios (Kumi-Kata e Kusushi) indicações

Enquadramento Competitivo:

- Suas características e relação entre o treino e a competição
- 6.2.2. Meios de treino do Judo relação e adaptabilidade aos objetivos do treino:
 - Randori, Yako-Soko-Geiko, Uchi-Komi, Nage-Komi, Sotai-Renshyu, Tandoku-Renshyu, etc.
- 6.2.3. As fases do treino de Judo (Introdutória, Preparatória, Principal e Final) suas características

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Escolher as situações de aprendizagem e de treino, em função da(s) movimentos e técnicas a estudar
- Selecionar as situações de trabalho físico e tático-técnico numa lógica de respeito com o princípio do desenvolvimento multilateral do desportista
- Planificar a sessão de treino, organizando de forma racional e integrada os meios, métodos e situações de treino
- Preparar e organizar o treino, (também) numa perspetiva de relação com a competição
- Reconhecer as características das diferentes fases e momentos do treino, no contexto do treino de desportistas em formação

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Relaciona de forma lógica os exercícios de treino e os movimentos e técnicas a abordar
- Planifica a sua atividade salvaguardando o pressuposto do desenvolvimento multilateral do desportista
- Elabora de forma clara o plano de treino, integrando de forma racional os meios, métodos e situações de treino
- Estabelece uma correta relação entre o treino e a competição, para os escalões etários em questão
- Organiza racionalmente o treino, respeitando as características específicas das diferentes fases do treino, adequando os exercícios aos objetivos traçados

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Elaboração de um plano de treino e de uma reflexão escrita, alusivos à matéria abordada, implicando pesquisa documental
- As características desta tarefa e regras a cumprir na mesma, serão definidas previamente

SUBUNIDADE 3.

6.3. O desenvolvimento das capacidades motoras em contexto de treino de Judo

- 6.3.1. Os meios de treino e o desenvolvimento das capacidades motoras nos diferentes escalões etários
- 6.3.2. Os princípios do treino no contexto da preparação de judocas em fase de formação de desportiva
- **6.3.3.** Relação entre os exercícios propostos para o desenvolvimento das capacidades motoras, o treino da técnica e da tática e as necessidades competitivas

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Selecionar os meios e métodos de treino adaptados ao desenvolvimento das capacidades motoras pretendidas
- Planificar respeitando os princípios do treino e em função dos objetivos propostos
- Organiza de forma integrada e articulada o trabalho físico, técnico e tático, (também) numa perspetiva de ligação com a competição

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Relaciona os diversos meios e métodos de treino com as capacidades motoras a trabalhar
- Estabelece uma relação correta entre as situações a realizar e os princípios do treino
- Relaciona os vários fatores do treino, em respeito (também) com as necessidades competitivas dos desportistas em causa

Continua >>



>> Continuação

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

• Elaboração de um plano de treino e de uma reflexão escrita, alusivos à matéria abordada, implicando pesquisa documental. As características desta tarefa e regras a cumprir na mesma, serão definidas previamente

	Treinador de Grau II de Judo
PERFIL DO FORMADOR	 Possuir suficiente experiência desportiva como praticante, bem como treinador de crianças e jovens, no sentido de garantir um ensino com autonomia, confiança e segurança, e Saber relacionar as características específicas das etapas de formação desportiva e as suas necessidades, selecionando os conteúdos e as situações de aprendizagem mais adaptadas ao estádio evolutivo dos desportistas em causa, e Apresentar conhecimentos, ao nível da articulação e coerência entre as sessões de treino, a planificação estabelecida e os objetivos de trabalho para as etapas de formação, e Mostrar capacidade e sensibilidade para transmitir e fundamentar, a importância de modelos competitivos adaptados para crianças e jovens desportistas



7. Biomecânica

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁCTICAS (H)
7.1. BIOMECÂNICA DAS TÉCNICAS DE JUDO	3	2/1
Total	3	2/1

SUBUNIDADE 1.

7.1. Biomecânica das técnicas de judo

- **7.1.1.** A biomecânica do Judo: leis do movimento (Newton); variáveis biomecânicas (força, momento de força, pressão, velocidade, aceleração, massa, momento de inércia) e bioenergéticas (trabalho, energia, eficiência)
- **7.1.2.** Princípios biomecânicos das técnicas de execução: caracterização das técnicas de execução em função das leis de movimento, variáveis biomecânicas e bioenergéticas

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

Distinguir os princípios biomecânicos no contexto do Judo

 Interpretar os princípios biomecânicos mais relevantes associados às técnicas de execução

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

 Relaciona os princípios biomecânicos com o desempenho das técnicas de execução

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

- Resolução de problemas
- Teste escrito
- Exame oral
- Trabalho de síntese

PERFIL DO FORMADOR

O formador deve ser licenciado em Educação Física ou Desporto e deverá ter desenvolvido competências específicas em biomecânica e principalmente em biomecânica desportiva, seja na etapa de graduação (desporto, educação física, física, bioengenharia, engenharia biomédica) ou, preferencialmente, de pós-graduação. É importante que possa combinar experiência laboratorial de biomecânica e experiência de terreno em treino desportivo



8. Nutrição

GRAU DE FORMAÇÃO_II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁCTICAS (H)
8.1. A DIETA DE TREINO E DE COMPETIÇÃO	1	1/0
8.2. RECOMENDAÇÕES DE FLUIDOS E ELECTRÓLITOS	1	30'/30'
8.3. SUPLEMENTAÇÃO NA GESTÃO DO PESO	1	30'/30'
Total	3	2 / 1

SUBUNIDADE 1.

8.1. A dieta de treino e de competição

8.1.1. Antes do exercício

8.1.2. Depois do exercício

8.1.3. Pós-Exercício/Recuperação

8.1.4. A acidez exógena e o Judo

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Preparar a refeição a realizar 3 a 4 horas antes do treino/competição
- Preparar a refeição a realizar 1 hora antes do treino/ competição
- Preparar a refeição a realizar pós treino/competição
- Descrever a composição nutricional das refeições que devem ser ingeridas nos dias antes de uma competição
- Identificar os alimentos que potenciam a acidez corporal evitando-os
- Promover o consumo de alimentos básicos

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Planifica a composição da refeição a realizar 3 a 4 horas antes do treino/competição
- Planifica a composição da refeição a realizar 1 hora antes do treino/competição
- Planifica a composição da refeição a realizar pós treino/ competição

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

• Teste escrito de avaliação do conhecimento adquirido

STIBLINIDADE 3

8.2. Recomendações de fluidos e de electrólitos

8.2.1. Antes do exercício

8.2.2. Durante o exercício

8.2.3. Depois do exercício



COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Relacionar a hidratação do judoca com o seu rendimento atlético
- Diagnosticar o estado de (des)hidratação do judoca
- Identificar a quantidade de água ou outras soluções a ingerir antes do treino/competição
- Identificar quando e que quantidade de água e outras soluções a ingerir durante o treino/ competição
- Identificar a quantidade de água e outras soluções a ingerir após o treino/competição

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Estabelece a relação entre a hidratação do judoca e o seu rendimento atlético explicando-a ao mesmo
- Planifica a quantidade de água ou outras soluções a ingerir antes do treino/competição
- Planifica de quanto em quanto tempo e que quantidade de água e outras soluções a ingerir durante o treino/ competição
- Planifica a quantidade de água e outras soluções a ingerir após o treino/competição em função da desidratação ocorrida durante o treino/competição

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

• Teste escrito de avaliação do conhecimento adquirido

SUBUNIDADE 3.

8.3. Suplementação na gestão do peso

- 8.3.1. Cafeína e Efedrina
- 8.3.2. Creatina
- **8.3.3.** Bicarbonato de sódio e Citrato de Sódio
- 8.3.4. Glutamina
- **8.3.5.** CLA

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Distinguir suplementos legais e não legais
- Identificar os suplementos ergogénicos com eficiência dos restantes
- · Identificar os malefícios do excesso de dosagem

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Distingue suplementos legais e não legais explicando-o ao judoca
- Identifica os suplementos com eficiência em determinadas fases do treino e relata os seus benefícios
- Identifica e relata os malefícios do excesso de dosagem ingerida

FORMAS DE AVALIAÇÃO RECOMENDADAS

• Teste escrito de avaliação do conhecimento adquirido

PERFIL DO FORMADOR

O Formador deve ser deve ser licenciado em Educação Física, Desporto ou em Nutrição. Preferencialmente com experiência no âmbito da nutrição no desporto.



c. Organização da Formação





- 1. Requisitos específicos de acesso ao Curso de Treinadores a cumprir pelos candidatos
 - → Grau II Graduação mínima de 2º Dan

2. Condições Logísticas para a Realização do Curso de Treinadores

INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS/INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS	OUTRAS
 Sala para Sessões Teóricas adequada ao número de candidatos. 	Projetor Multimédia e zona de projeção	 Plataforma informática para suporte da informação e comunicação entre candida-
Dojo adequado ao número de candidatos	Material necessário para a Avaliação e Controlo do Treino	tos, formadores e diretor de curso.
Sala de Exercício Físico ou Musculação		

3. Estágios

O Estágio do Cursos de Treinadores de Grau I e II, deve reger-se por este regulamento, que contém o conjunto de regras de organização, as normas de funcionamento e as indicações de avaliação a seguir na sua organização.

Regulamento de Estágios



